

ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR
IPCA e INPC
Maio de 2009

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2009

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

COMENTÁRIOS

Maio de 2009

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** do mês de maio apresentou variação de 0,47%, muito perto da taxa de 0,48% registrada no mês de abril. Com o resultado de maio, o acumulado no ano fechou em 2,20%, ficando abaixo da taxa de 2,88% relativa a igual período de 2008. Considerando os últimos doze meses, o resultado situou-se em 5,20%, também abaixo dos doze meses imediatamente anteriores (5,53%). Em maio de 2008 a taxa havia ficado em 0,79%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de abril a 29 de maio (referência) com os preços vigentes no período 31 de março a 28 de abril (base).

Apesar da alta do grupo **Alimentação e Bebidas**, que dos 0,15% de abril subiu para 0,44% em maio, outros se apresentaram em desaceleração de um mês para o outro e fizeram o IPCA do mês se equiparar ao do mês anterior. Abaixo, os resultados por grupos.

GRUPO	VARIACÃO (%)	
	ABRIL	MAIO
Índice geral	0,48	0,47
Alimentação e Bebidas	0,15	0,44
Habitação	0,75	0,72
Artigos de Residência	-0,50	0,05
Vestuário	1,08	1,16
Transporte	-0,21	-0,18
Saúde e Cuidados Pessoais	1,10	0,68
Despesas Pessoais	2,14	1,57
Educação	0,09	0,03
Comunicação	0,08	-0,01

A alta dos **alimentos** (0,44%) foi provocada, especialmente, pelo **leite pasteurizado**, que, em período de entressafra, ficou 9,77% mais caro e constituiu-se na maior contribuição individual no IPCA do mês, com 0,10 ponto percentual. Junto com o **leite**, subiram os preços de seus derivados, a exemplo dos **queijos** (1,39%), **leite condensado** (1,12%) e **em pó** (1,10%). O quilo da **batata-inglesa** também passou a custar bem mais, com alta de 14,77%, assim como a **cenoura** (5,64%) e o **tomate** (2,32%) se mostraram em elevação.

Por outro lado, vários produtos alimentícios continuaram em queda, conforme a tabela abaixo.

ITEM	VARIÇÃO (%)		
	ABRIL	MAIO	ACUMULADA NO ANO
Feijão preto	-12,32	-10,75	-29,39
Feijão carioca	-8,72	-6,00	-25,29
Frutas	-0,34	-5,45	1,87
Hortaliças	-1,90	-4,09	14,95
Ovos	4,36	-3,88	7,75
Arroz	-2,57	-2,30	-8,50
Farinha de trigo	0,06	-2,05	-5,55
Pescado	2,93	-1,53	7,31
Farinha de mandioca	-0,01	-1,29	-0,53
Feijão mulatinho	-0,51	-0,62	-9,49
Açúcar cristal	0,12	-0,59	31,50
Macarrão	-0,50	-0,43	0,46
Café moído	-0,97	-0,40	0,22

No agrupamento dos **não alimentícios** a taxa passou dos 0,58% em abril para 0,48% em maio. **Despesas Pessoais**, grupo que passou de 2,14% para 1,57%, continuou tendo o item **cigarros** como destaque. Mesmo com alta menos significativa do que no mês anterior, os cigarros (de 14,71% para 9,21%) foram responsáveis pela segunda maior contribuição individual no IPCA de maio, com 0,09 ponto percentual. Refletiu, principalmente, a maior parte do reajuste de 10 de abril, proveniente da elevação tanto do IPI quanto do PIS/COFINS. O item **empregado doméstico** passou de 1,83% para 1,35%, também com alta menos significativa.

O grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que havia apresentado variação de 1,10% em abril, passou para 0,68% já que os **remédios** aumentaram menos: 1,33% em maio contra 2,89% em abril. A alta nestes dois meses é reflexo do reajuste de 5,90% concedido em 31 de março sobre determinadas apresentações.

Já os artigos de **Vestuário** apresentaram variação 1,16%, mais do que a taxa de 1,08% verificada em abril, mostrando a plena comercialização da coleção outono-inverno, enquanto o grupo **Habitação**, com 0,72%, ficou muito próximo ao mês anterior (0,75%), destacando-se a **taxa de água e esgoto**, que passou de 0,61% para 1,34%, enquanto o **gás de cozinha**, dos 2,41% de abril ficou com 0,64% em maio.

Dentre os índices regionais, **Goiânia** (0,97%) destacou-se pelo mais elevado resultado do mês, influenciado, principalmente, pelo resultado dos **ônibus urbanos** (8,70%) que refletiu o reajuste de 12,50% em suas tarifas a partir de 19 de abril. A menor variação foi a de **Curitiba** (0,15%).

A seguir, tabela com resultados mensais por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIÇÃO (%)		
		ABRIL	MAIO	ACUMULADA NO ANO
Goiânia	3,73	0,38	0,97	1,79
Recife	4,11	0,21	0,75	2,04
Salvador	6,86	0,04	0,71	2,17
Porto Alegre	8,92	0,91	0,65	2,35
Fortaleza	3,87	0,43	0,64	1,36
Brasília	3,37	0,35	0,60	2,06
Rio de Janeiro	13,68	0,44	0,58	2,45
Belo Horizonte	10,83	0,43	0,50	2,89
São Paulo	33,06	0,44	0,31	1,96
Belém	4,15	0,82	0,17	2,71
Curitiba	7,42	0,82	0,15	2,24
Brasil	100,00	0,48	0,47	2,20

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** apresentou variação de 0,60% em maio, próximo ao resultado de 0,55% de abril. No ano o INPC ficou em 2,32%, abaixo de igual período do ano anterior (3,32%). Considerando os últimos doze meses, com 5,45%, o resultado situou-se abaixo da taxa dos doze meses imediatamente anteriores (5,83%). Em maio de 2008 o INPC foi 0,96%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 29 de abril a 29 de maio (referência) com os preços vigentes no período 31 de março a 28 de abril (base).

Dentre os índices regionais, **Goiânia** (1,50%) destacou-se pelo mais elevado resultado do mês, influenciado, principalmente, pelo resultado dos **ônibus urbanos** (8,70%) que refletiu o reajuste de 12,50% em suas tarifas a partir de 19 de abril. A menor variação foi a de **Belém** (0,00%).

A tabela abaixo contém os índices por região pesquisada.

REGIÃO	PESO REGIONAL (%)	VARIACÃO (%)		
		ABRIL	MAIO	ACUMULADA NO ANO
Rio de Janeiro	10,16	0,40	0,69	2,32
Porto Alegre	7,54	1,05	0,84	2,60
Belo Horizonte	11,08	0,47	0,51	2,62
Recife	7,13	0,22	0,77	2,02
São Paulo	25,64	0,63	0,35	2,08
Brasília	2,26	0,49	0,49	1,59
Belém	6,94	1,00	0,00	3,04
Fortaleza	6,39	0,55	0,75	1,38
Salvador	10,59	-0,08	1,00	2,46
Curitiba	7,16	0,90	0,37	2,95
Goiânia	5,11	0,56	1,50	2,34
Brasil	100,00	0,55	0,60	2,32

O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 06 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além do município de Goiânia e de Brasília.